



Trabalho 2679

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DA ENFERMAGEM COM ENFOQUE NO CÂNCER DE MAMA

Camila Brasil Moreira¹
Carla Monique Lopes Mourão²
Iarla Silva Ferreira³
Míria Conceição Lavinias Santos⁴
Ana Fátima Carvalho Fernandes⁵

Introdução: A oncologia tornou-se uma área de atuação da enfermagem no momento em que é visto como um problema de saúde pública, devido à sua magnitude e transcendência. A produção de conhecimento científico acerca dessa temática também é um meio da atuação da enfermagem em prol da promoção da saúde da população, com o intuito de prover informações indispensáveis aos enfermeiros para capacitá-los ao cuidado adequado e efetivo da comunidade a qual estão inseridos. As publicações científicas são importantes para a enfermagem uma vez que permite aos profissionais dessa categoria um maior esclarecimento e uma compreensão ampla do fenômeno de adoecimento pelo câncer, atentando para a detecção precoce da doença e a vulnerabilidade de pacientes ligadas ao risco de desenvolver a neoplasia. Frente a considerável essência das pesquisas de enfermagem dentro da temática câncer de mama, considerou-se substancial a análise das referências bibliográficas das produções científicas de enfermagem uma vez que identificam o documento, e o avanço do conhecimento científico e que, depende, em grande parte, do registro dos resultados de pesquisas para permitir a citação posterior de outros pesquisadores e fornecer oportunidades para a avaliação e intercâmbio de ideias entre os cientistas, favorecendo assim o processo de comunicação das atividades científicas. Ademais, servem para divulgar o avanço do conhecimento científico e eliminar a duplicação de esforços no desenvolvimento de pesquisas. **Objetivos:** Analisar as referências utilizadas em artigos com abordagem no câncer de mama, publicados em periódicos brasileiros da área da enfermagem, classificados no Qualis Enfermagem A1 e A2, no período de 2008 a 2012. **Descrição metodológica:** Estudo do tipo descritivo, retrospectivo, no qual se empregou o referencial teórico-metodológico da bibliometria. O campo deste estudo consistiu na biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os estudos foram acessados e selecionados através das ferramentas da SciELO. Foram respeitados os seguintes critérios de inclusão: estarem classificados nos Qualis Enfermagem A1 e A2 - segundo a avaliação do ano de 2012, serem pertencentes à área de concentração da Enfermagem, terem sido publicados em periódicos indexados no Brasil, no período de 2008 a 2012. Os artigos selecionados tiveram suas referências analisadas conforme os dados bibliométricos relativos ao tipo de documento, ano de publicação, temporalidade do documento, país de publicação, idioma, nome do periódico referente ao artigo citado e da instituição de ensino superior quando teses, dissertações ou monografias citadas. A coleta de dados foi realizada em janeiro de 2013 e a busca dos estudos se deu por assunto no ambiente virtual dos periódicos, utilizando-se o formulário básico de pesquisa da

¹Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Associado temporário da Aben-Ce.

²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Associado temporário da Aben-Ce.

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: iarlla@live.com. Associado temporário da Aben-Ce.

⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Associado temporário da Aben-Ce.

⁵Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Universidade Federal do Ceará. Bolsista de Produtividade. Associado temporário da Aben-Ce.



Trabalho 2679

própria SciELO, com a palavra “*breast neoplasms*” e “*nurse*”. Concluída a busca dos estudos, obteve-se um total de 40 artigos a terem suas referências analisadas. **Resultados:** Obteve-se a relação das referências segundo o periódico fonte (N=40) que totalizaram 945 referências analisadas. Destes, os que mais obtiveram referências empregadas foram Cadernos de Saúde Pública, Revista Latino-Americana de Enfermagem e Revista da Escola de Enfermagem da USP que contabilizaram 404 (42,8%); 155 (16,4%) e 133 (14,1%), respectivamente. O agrupamento das referências segundo o ano de publicação do periódico fonte revelou uma maior prevalência de referências citadas nos periódicos publicados no ano de 2009, com 268 (28,4%), e de 230 (24,3%) nos publicados no ano de 2011. Um dos motivos que podem estar diretamente relacionados com essa quantidade de referências nos anos 2009 e 2011 é a norma de submissão do periódico fonte, ou seja, se um periódico reformula suas normas de quantidade mínima e máxima de referências permitidas para submissão de um artigo, a tendência seria uma oscilação dessas quantidades de acordo com o emprego das normas. O ano de 2012 apresentou uma baixa representatividade quando comparados aos anos anteriores, apresentando apenas 118 (12,5%) referências. No que diz respeito aos variados tipos de documentos citados, o mais frequente consistiu no artigo, com 685 (72,5%), por configurar documento de maior dispersão e mais fácil alcance, seguido de 142 (15%) de livro e 86 (9,1%) de literatura cinzenta. No presente estudo, considerou-se literatura cinzenta todo documento de baixa evidência científica, tais como páginas eletrônicas, palestras, opinião de profissional, entre outros. Em relação ao idioma, pode-se observar alta prevalência das línguas portuguesa, 495 (52,4%), e inglesa, 440 (46,6%), apresentado uma sutil diferença entre as mesmas. Isto nos refere um notório interesse, dos autores dos artigos selecionados, em estudos produzidos por pesquisadores nacionais, assim como, ainda percebemos uma possível dificuldade dos autores brasileiros em buscar artigos internacionais, demonstrando, possivelmente, que o baixo domínio de outras línguas ainda é um entrave nas pesquisas científicas. As informações concernentes às instituições de ensino de origem das teses, dissertações e monografias referenciadas nos artigos evidenciaram uma maior representação de instituições de pesquisa localizada na região Sul e Sudeste, acompanhadas da região Nordeste. Quanto aos periódicos empregados nas referências, percebeu-se uma grande variedade envolvida, ao total foram referenciados 685 estudos oriundos de 229 periódicos diferentes. Dentre todos eles, sobressaiu-se com maior prevalência dos Cadernos de Saúde Pública com 41 (4,3%) referências analisadas, seguida da Revista Latino-Americana de Enfermagem com 31 (3,3%), e 29 (3,1%) da Revista Brasileira de Cancerologia. Esses dados nos remete a importância desses periódicos dentro da produção científica da enfermagem oncológica na temática “câncer de mama”. Comparando-se o tipo de documento com a temporalidade, nota-se que a temporalidade mais recente é a que prevalece, mas o livro como documento clássico de estudos pioneiros apresenta uma distribuição quase homogênea no quesito temporalidade, sendo presente uma pequena variação. A temporalidade 10 a 14 anos foi no total a mais utilizada com 386 (40%) dos casos, seguida da temporalidade 1 a 4 anos com 351 (37%). **Conclusão:** O presente estudo pode nos proporcionar uma visão do que está sendo referenciado em publicações de enfermagem no Brasil, no que se refere ao câncer de mama. Estratégias baseadas em resultados obtidos a partir de pesquisas bibliométricas podem ser adotadas para otimizar planejamentos e ações relativos aos processos editoriais dos periódicos da Enfermagem. Isso gera conhecimento suficiente para que editores de periódicos científicos promovam ações que produzam efeitos no sentido de aumentar a confecção de novos artigos que citem mais artigos em periódicos, o que, sem dúvida, aceleraria o processo de disseminação científica. **Contribuições/ implicações para a Enfermagem:** Enquanto profissionais da área de saúde, há o compromisso da busca por produções científicas que fortaleçam o corpo de conhecimento da enfermagem, desenvolvendo pesquisas que contribuam simultaneamente para o crescimento e consolidação do saber na profissão.



Trabalho 2679

Referências: Fernandes AFC, Viana CDMR, Melo EM, Silva APS. Ações para detecção precoce do câncer de mama: um estudo sobre o comportamento de acadêmicas de enfermagem. *Cienc Cuid Saúde*, 6(2): 215-222; Draganov PB, Friedländer MR, Sanna MC. Andragogia na saúde: estudo bibliométrico. *Esc Anna Nery Rev Enferm* 2011, 15(1): 149-56; Schweitzer MC, Backes VMS, Lino MM, Canever BP, Gomes DC. Grupos de pesquisa em educação em enfermagem: caracterização de três regiões brasileiras. *Texto Contexto Enferm* 2011, 20(spe): 117-23; Carvalho LF. Bibliometria e saúde coletiva: análise dos periódicos *Cadernos de Saúde Pública* e *Revista de Saúde Pública*. Rio de Janeiro. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, 2005.

DESCRITORES: Enfermagem. Bibliometria. Neoplasias da mama.

EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.